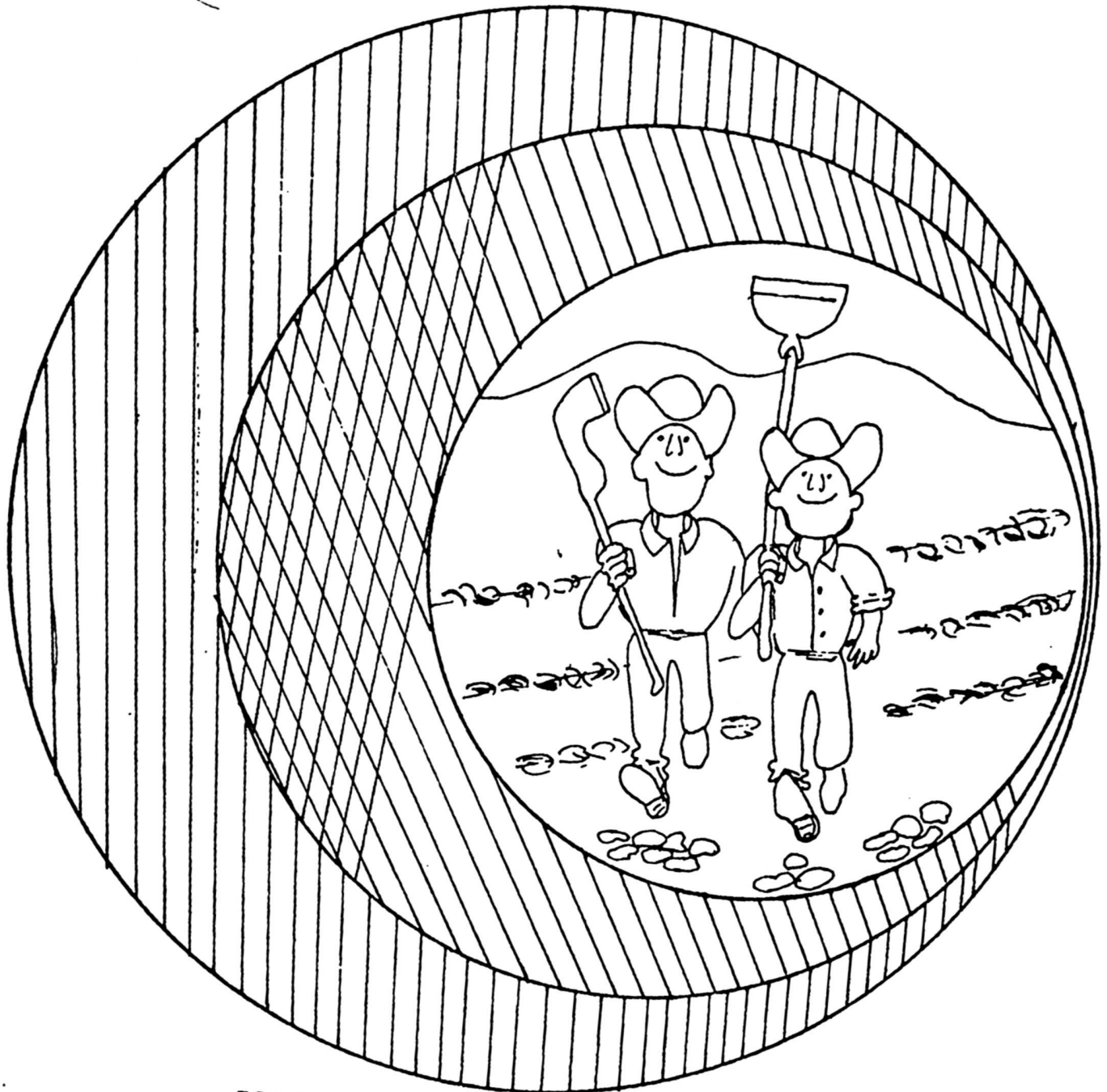


# Arquivo MEPES.

" Converter o educando não apenas em  
'sujeito de seu próprio desenvolvimento  
mas, também colocado a serviço do  
crescimento da Comunidade

Educar para o serviço".



ESCOLAS FAMILIAS AGRÍCOLA DO MEPES  
VII ASSEMBLÉIA GERAL  
ALFREDO CHAVES - 17 - 18/10/1981.

TEMA: Aperfeiçoamento do trabalho da  
Escola-Família-Agrícola.

VII<sup>a</sup> ASSEMBLÉIA GERAL DAS ESCOLAS-FAMILIAS AGRICOLAS  
EFAs do M. E. P. E. S.

- Etapa preliminar norte : 21 e 22/08 - Jaguaré
- Etapa preliminar Sul : 21 e 22/08 - Alfredo Chaves
- Etapa Conclusiva - 17 e 18 de outubro de 1981 em Alfredo Chaves.

TEMA DA ASSEMBLÉIA:

Aperfeiçoamento do trabalho da Escola-Família Agrícola.

OBJETIVOS GERAIS:

1. Intensificar a participação das famílias na administração e atividades educativas da EFA.
2. Oferecer ao agricultor condições para maior união e intercâmbio em vista do crescimento do seu senso crítico e tomada de decisões face a seus problemas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Avaliar o trabalho de cada Escola-Família Agrícola e das Escolas-Famílias Agrícolas do norte e do sul.
2. Estabelecer metas concretas em vista do aperfeiçoamento da Escola, em cada unidade.

REALIZAÇÃO DA ASSEMBLÉIA

1- Trabalho preparativo da fase preliminar:

Em cada EFA foi feito o estudo baseado no plano seguinte, preparado pelo Conselho Geral das EFAs:

---

PLANO DE ESTUDO PREPARATORIO À ASSEMBLÉIA GERAL DAS EFAs.

ASSUNTO: A nossa Escola Família Agrícola.

- 1- O que os agricultores acham de sua situação atual? Por que?
- 2- Sabemos que as condições do emprego na lavoura e na cidade são muito ruins, mesmo para os formados! O que acham dessa situação?
- 3- De que maneira a Educação pode ajudar para melhorar as condições do agricultor?
- 4- O que os agricultores gostariam que seus filhos fizessem no futuro? Por quais motivos?
- 5- Para ser agricultor precisa estudar? Por que?
- 6- Quais são as principais dificuldades, para fazer estudar seus filhos? E como poderiam serem resolvidos?
- 7- De que maneira acompanham o estudo dos filhos?
- 8- Sabe em quais coisas, as Escolas do MEPES, se diferenciam das outras (ginásio)?
- 9- O que gosta mais das Escolas do MEPES e o que não gosta?
- 10)-Tem recebido visita de monitores das Escolas do MEPES?
- 11)-Quando? E como poderia ser feita esta visita para ser mais proveitosa?
- 12)-O que aprendem os rapazes e moças na Escola do MEPES é suficiente? O que falta?
- 13)-Quais as dificuldades que o jovem encontra na vida prática depois do curso da escola do MEPES?
- 14)-Qual é a tarefa do "Conselho Administrativo" da Escola do MEPES? Quais são as reais dificuldades que o Conselho enfrenta no desenvolvimento de sua tarefa?
- 15)-Por quais motivos agricultores mandam seus filhos para o ginásio?

- 16)- Estão satisfeitos que seus filhos estudem no ginásio? Por que? Ao terminar o ginásio o jovem para onde vai? Por quais motivos?
- 17)- Há Escolas do MEPES com poucos alunos! Quais podem ser os motivos da escassez de alunos?
- 18)- De que maneira os pais, os ex-alunos, os alunos e as comunidades podem ajudar para que haja mais alunos?  
O que as Escolas do MEPES deveriam fazer para aumentar o número de alunos?

## 2- Assembleias locais

Foram realizados encontros locais para a formação da síntese de cada EFA, preparando-se desta forma, a Assembleia regional ou etapa preliminar.

## 3- Sessão Preliminar

Esta etapa, desdobrada em 2 sessões, foi realizada a 21 e 22 de agosto

Sessão sul: em Alfredo Chaves.

Participantes: EFAs de Anchieta (Centro e Olivânia)  
Alfredo Chaves  
Campinho de Iconha  
Piúma  
Rio Novo do Sul

Sessão norte: em Jaguaré.

Participantes: EFAs de São Mateus (km-41 e Jaguaré)  
EFA de São Gabriel da Palha (Bley)  
EFA de Rio Bananal.

Cada uma destas sessões produziu seu documento base, proposta de trabalho para a Assembleia conclusiva são os seguintes os documentos:

### Sessão Sul - Documento base

#### Clientela:

1. Envolver autoridades e entidades (para evitar atritos e separação, isto é, somar esforços).
2. Reduzir a idade para 12 anos, para ingressar na EFA.
3. A política do MEPES é aparcidária - Os operadores do MEPES e Central não poderão apoiar qualquer partido em nome da entidade.
4. Disciplina organizacional das EFAs (exig. do Central)
5. Contratar um pedagogo para o Centro de Formação.
6. Se necessário fechar uma escola temporariamente e aproveitar a equipe para outras atividades.
7. Formar uma Escola mista (Campinho e Alfredo Chaves (19 ano-moças, outro rapaz)).
8. Iniciar as turmas sempre com o mínimo de 20 alunos, se tiver menos fazer a avaliação do motivo.
9. Juntar as classes de Escolas diferentes se o número for inferior a 12 alunos por turma.
10. Monitores e Conselho visitar as comunidades uma vez por mês, no mínimo um elemento da equipe e do Conselho.
11. Conseguir com as empresas de transporte reduzir o preço das passagens.

#### Questão Financeira:

1. A escola procurar recursos locais, ex: Igreja Prefeitura, cooperativas, etc.
2. O Conselho Administrativo mais equipe preparar o orçamento para os próximos anos até o mês de agosto para apresentar às entidades, prevendo recursos. (Prefeitura, JBA, INCRA, etc).
3. O MEPES se estruturar melhor para atender às suas múltiplas necessidades.
4. Cada equipe da EFA de 1º grau ter apenas 4 monitores.

Continua.....

Condição documento-base -sessão sul

5. Estudo para elaborar malha e acompanhar o Conselho Administrativo.
6. Não deixar somente para o central encontrar recursos, mas o Presidente junto com o Conselho Geral apresentar a programação da entidade para obtenção de recursos. (Governo e outras entidades).

PS. Copiado dos originais entregue pelo grupo.

Sessão norte - documento-base

Problemas apresentados

- Tipo e número de alunos que estudam nas EFAs
- Famílias que não participam da vida das EFAs
- Escolas desligadas da pastoral
- Escolas não credenciadas com uma autonomia
- Os alunos são avaliados por notas
- O nome (entidade) da EFA é trocado por MEPES
- Estágios sem conteúdos
- Má distribuição dos implementos
- Alunos que não vivem nas Comunidades
- Comunidades que não participam da vida das EFAs
- Condições financeiras das escolas
- O que está em nossas cabeças não está nas cabeças dos orientadores do MEPES
- O Conselho Administrativo sem condições de atuar
- Monitorar despesas para trabalhos comunitários
- Não relacionamento entre as EFAs

Propostas apresentadas

A curto prazo:

- Participação da Equipe na Pastoral
- Formar comissões nas comunidades
- Estágios melhor preparados
- Técnico presente nas visitas
- O MEPES dar oportunidade às EFAs formarem estas organizações nas comunidades
- Tornar EFAs mistas onde não existe
- Dar prioridade ao setor religioso

A médio prazo :

- Quem deve enviar os alunos são as comunidades (filhos de agricultores)
- O Conselho Administrativo como órgão jurídico formado por representantes de cada comissão.

A longo prazo

- Escola pertencer as famílias
- Autonomia das EFAs
- Avaliação dos alunos feita pelas pessoas representantes das comunidades ou famílias.

PS. Copiados dos originais apresentado pelo grupo

4 - Sessão Conclusiva

A sessão conclusiva se realizou em 2 momentos: o 1º de estudo, na EFA de Alfredo Chaves e congregando delegações de todas as EFAs do MEPES, sendo seus participantes:

RELAÇÃO DE PARTICIPANTES DAS EFAS À SESSÃO CONCLUSIVA DA VII ASSEMBLEIA GERAL DAS EFAS  
ALFREDO CHAVES - 21 - 22 de OUTUBRO DE 1981.

EFA DO KM-41 - São Mateus

- . Antonio Giovanelli
- . Amélia Eleotério
- . Elder Stelzer
- . Dório de Amorim
- . Albério Pontes

EFA DE JAGUARÉ - São Mateus

- . Vicente Cosme
- . Lirim
- . Magides
- . Vanildo

EFA DE RIO BANANAL

- . José Volponi
- . Lenildo
- . Dorvilio
- . Antonio Cordeiro
- . Agenor Bissoli
- . Luiz Picoli
- . Luiz Endringer
- . Antenor Giuriato

EFA DE ANCHIETA

- . Lino Dalbom
- . Onofre Ferreira
- . Severino Salaroli
- . Paulo

EFA DE RIO NOVO DO SUL

- . Vitorino Brizon
- . Justino Martins
- . Osias
- . Rogério
- . Inácio Lorencini

EFA DE CAMPINHO (Iconha)

- . Nestésio Paganini
- . Miguel Mozer
- . Roberto Ronquette
- . Idalgizo José Monequi

EFA DO BLEY (S.G.da Palha)

- . Vitorino Manzolli
- . Francisco Girillo
- . Natal Agustini
- . Cláudio Herzog

EFA de ALFREDO CHAVES

- : Alexandre Sgulmaro
- . José Laruga
- . Chrispsantho Pietralonga
- . Luiz Faldrini
- . Miguel Saarton

EFA de OLIVANIA

- . Virgínio Brambate
- . David Arpini
- . Mário Zuliani
- . Luiz Alberto Moreira
- . Valdemar Belém

OUTROS PARTICIPANTES

- . Otávio Cruz Netto - Anchieta
- . João Batista Martins - Rio Novo do Sul
- . Sérgio Zamberlan - Anchieta
- . Francisco Giusti - Anchieta
- . Pe. Humberto Pietrogrande - Anchieta
- . Augusta de Castro Cotta - Anchieta
- . Maria da Penha B. Queiroz - Anchieta

O 1º momento consistiu de estudos, debates, fundamentações e plenário de votação das conclusões finais, obtendo-se ao final, o seguinte documento assumido pelas EFAs:

DOCUMENTO CONCLUSIVO DA VII ASSEMBLÉIA GERAL DAS EFAS

- 1- Participação da Equipe na Pastoral local;
- 2- Envolver as autoridades e entidades no trabalho das EFAs para uma ação conjunta;
- 3- Estruturar melhor o trabalho comunitário em vista da ligação EFA-família e Comunidade - Formar comissões e retirar membros destas para o Conselho Administrativo; da
- 4- Analisar a experiência de Olivânia tendo em vista o estudo da redução de idade para o ingresso na EFA;
- 5- Tornar mistas todas as EFAs, onde é possível e necessário, na forma mais oportuna (juntos, alternando os anos, etc...);
- 6- Preparar o orçamento e programação da EFA até o mês de agosto (para apresentar pedidos de verbas as Prefeituras Municipais e Entidades diversas);
- 7- Preparar melhor os estágios, adequando-os as necessidades dos mesmos;
- 8- Participação de técnicos nas visitas as comunidades, famílias e propriedades;
- 9- As comunidades deverão ser responsáveis de enviar os alunos às EFAs;
- 10- O MEPES deverá estar mais atento a distribuição de recursos humanos e materiais. Isto em seu conjunto;
- 11- Tornar o Conselho Administrativo um órgão jurídico com a articulação feita pelo Conselho Geral.
- 12- Dar mais passos em vista da autonomia das EFAs;
- 13- Fortalecer a Equipe do Centro de Formação, para maior presença nas EFAs;

Continua...

- 5.
- 14- Visitas mensais de cada monitor e membros do Conselho Administrativo às comunidades;
  - 15- Avaliação do aluno melhor participada pela comunidade e família.

Alfredo Chaves, 22 de outubro de 1981.

O 2º momento foi dedicado a uma sessão solene que contou com a presença de autoridades estaduais, municipais, amigos das diversas comunidades agrícolas onde o MEPES atua, os integrantes da VII Assembléia Geral das EFAs e operadores das áreas e setores do MEPES.

A programação realizada foi a seguinte:

1- Composição da mesa presidencial, através da chamada do Pe. Humberto Pietrogrande, Presidente do MEPES:

- . Dr. Clovis de Barros - Secretário da Cultura e Bem Estar Social
- . Dr. Raynor Breda - Prefeito Municipal e Representante do Sr. Governador do Estado
- . Dr. Alvinho Gatti - Representante do Sr. Vice-Governador do Estado
- . Dr. Stélio Dias - Secretário de Estado da Educação
- . Dr. Kleber Mendonça Furtado - Secretário de Estado da Agricultura
- . Sr. Presidente da Câmara Municipal de Alfredo Chaves
- . Sr. Otávio Libardi, Representante dos Vereadores de Anchieta
- . Sr. José Maurício Rovetta - Presidente da Câmara Municipal de Anchieta
- . Sr. Roberto Ferreira Pinto - Presidente da Cooperativa de Laticínio de A. Chaves.
- . Sr. Aroldo Partelini
- . Sr. Vitorino Brizon, Presidente da Câmara dos Vereadores de Rio Novo do Sul
- . Sr. Francisco Giusti - Secretário Executivo do MEPES
- . Sr. João Batista Martins - Presidente do Conselho Geral das EFAs.
- . Sr. Antonio de Freitas, Vereador de Linhares
- . Sr. Luiz Boldrino - Vereador de Alfredo Chaves.

2- Ato Litúrgico

A seguir o Pe. Humberto Pietrogrande convidou os participantes para o ato litúrgico que deveria iluminar todo o trabalho que se seguiria e que consistiu no seguinte:

1º- Canto: Oração de São Francisco

2º- Leitura "Trecho do discurso de João Paulo II aos Construtores da Sociedade Pluralista. - Salvador - 07/09/80.

3º- Interiorização.

A seguir foi apresentado por Ir. Camélia a síntese das realizações do MEPES no ano de 1980. O MEPES desejava, publicamente, prestar conta da sua administração e manifestar a todos o conjunto de suas atividades. Foi uma apresentação breve demonstrando o quanto realizado, o quanto investido economicamente, as fontes de financiamento, os problemas maiores do Movimento e seu esforço de promoção do meio rural, quer pela inserção de operadores qualificados nas áreas rurais, quer exatamente pelo atendimento educacional, sanitário adequado ao mesmo que vem proporcionando.

Colocou-se em discussão o relatório e vários participantes-agricultores pais de alunos, amigos, se manifestaram enfatizando o trabalho, desejando sua expansão, testemunhando seu valor.

Seguiram-se as colocações de Pe. Humberto Pietrogrande. Em seu pronunciamento ele reafirmou tudo o que já se havia ventilado a respeito do trabalho do MEPES e colocou, de forma lúcida a dificuldade financeira do movimento. Está descoberto no orçamento a importância de Cr\$ 10.000.000,00. Seria um compromisso do Governo do Estado, compromisso verbal, mas que deve esperar de que o MEPES poderia enfrentar bem este ano e prosseguir tranqüilo sua caminhada.

O povo espera que seu Governo demonstre com gestos concretos seu interesse pela promoção e bem do mesmo. O MEPES em seu trabalho não se coloca ao lado de nenhum partido, não faz oposição, como também dele foi afirmado pelo Sr. Governador, em recente reunião mas, tem seu compromisso exclusivo com a promoção do homem rural. Ficará fiel a este compromisso e percebe também que o homem do campo sabe bem discernir promessas de fatos.

Se faltarem ao MEPES os recursos mencionados, evidentemente muitas atividades serão sustadas. Mas, a responsabilidade será devidamente imputada.

Foi a vez das autoridades civis se pronunciarem. O Dr. Raynor Breda, prefeito de Alfredo Chaves hipotecou solidariedade ao MEPES, embora de forma vaga e genérica.

O Dr. Clóvis de Barros, Secretário da Cultura e Bem Estar Social realçou todo seu empenho, junto também ao do MEPES, para "a construção de um mundo à medida do homem" lembrando ainda as palavras da liturgia: "a realização da justiça neste continente ou se faz através de reformas profundas e corajosas, segundo princípios que exprimem a supremacia da dignidade humana ou se faz - sem resultado duradouro e sem benefício para o homem - pelas forças da violência. Cada um de nós precisa fazer sua escolha nesta hora histórica.

O Dr. Kleber Furtado Mendonça afirmou sua fé no trabalho do MEPES e desejou que o Movimento tenha cada vez maior condição de penetração no interior e de atendimento do pequeno proprietário, clientela que verdadeiramente precisa de uma ação educativa e promocial capaz de fixá-lo na terra e torná-lo apto para desenvolvimento de sua útil e valiosa profissão.

O Dr. Stélio Dias, Secretário de Estado da Educação, a apresentou o histórico de sua antiga relação com as Escolas-Famílias Agrícolas, ao tempo em que era professor na Universidade Federal do Espírito Santo e estudou a metodologia da Escola, vindo, recentemente, reencontrá-la quando pedia aprovação ao Conselho Estadual de Educação do seu 2º grau e atualmente, na Secretaria de Educação. Fez sua profissão de fé na filosofia educacional do MEPES, enaltecendo as reais vantagens da mesma para o mundo rural.

E afirmou o compromisso do Governo do Estado: não faltarão ao MEPES os recursos indispensáveis a seu trabalho neste ano bem como, para o próximo ano.

Ao finalizar a Assembléia o Dr. Alvino Gatti, expressou sua alegria, dizendo que, tudo o que ouvira e percebera não teria tanto valor e importância se não fosse a grande esperança do MEPES de realizar seu lema:

" Encontrar-se para se conhecer  
 Conhecer-se para caminhar juntos  
 Caminhar juntos para progredir  
 progredir para amar-se mais."

---